

A FORMAÇÃO CONTINUADA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA

CONTINUING EDUCATION AND ITS CONTRIBUTIONS TO THE TEACHING AND LEARNING IN THE CLASSROOM

LA FORMACIÓN CONTINUADA Y SUS CONTRIBUCIONES PARA LA ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE EN EL AULA

Layane Oliveira Soares Cardoso¹
Marjorie Wilt Pereira²

Resumo

A educação escolar está inserida em uma sociedade como uma instituição que abrange as dimensões culturais, políticas e profissionais da formação do indivíduo e propicia ao educando instrumentos para enfrentar as contradições da sociedade brasileira. O presente artigo tem como objetivo principal compreender a escola como um espaço em que se manifestam as contradições educativas em relação ao saber. O estudo foi realizado com uma pesquisa e com uma revisão bibliográfica, como forma de compreender o processo da formação continuada e suas contribuições para a aprendizagem na sala de aula. O presente trabalho possibilitou aprofundar conhecimentos sobre a formação continuada e suas contribuições para o ensino e aprendizagem na sala de aula e nos provoca a desenvolver mais estudos sobre o assunto. Esse estudo contribui bastante com o desenvolvimento profissional do professor, podendo refletir sobre a importância da sua atuação para a construção de um ambiente seguro, democrático e propício à melhoria da qualidade nas relações entre alunos e aluno/professor, fator fundamental para a aprendizagem em sala de aula e para a melhoria no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: educação continuada; ensino; aprendizagem.

Abstract

The school is part of our society as an institution that encompasses the cultural, political, and professional dimensions of an individual's education and provides students with the tools to face the contradictions of Brazilian society. The main objective of this article is to understand the school as a space where educational contradictions are manifested in relation to knowledge. The study was carried out through a survey and a literature review, to understand the process of continuing education and its contributions to learning in the classroom. This work has made it possible to deepen our knowledge of continuing education and its contributions to teaching and learning in the classroom, and provokes us to develop further studies on the subject, since this study contributes greatly to the professional development of teachers, and they can reflect on the importance of their work in building a safe democratic environment that is conducive to improving the quality of relationships between students and students/teachers, a fundamental factor for learning in the classroom and for improving the development of the teaching-learning process.

Keywords: continuing education; teaching; learning.

Resumen

La educación escolar se pone en la sociedad como una institución que comprende las dimensiones culturales, políticas y profesionales de la formación del sujeto y propicia al estudiante herramientas para contestar las contradicciones de la sociedad brasileña. El presente artículo tiene por objetivo principal comprender la escuela como un espacio en lo cual se manifiestan las contradicciones educativas en relación con el saber. El estudio fue realizado con una investigación y revisión bibliográfica, como forma de comprender el proceso de formación continuada y sus contribuciones para el aprendizaje en el aula. Ese trabajo permitió profundizar conocimientos sobre la formación continuada y sus contribuciones para la enseñanza y aprendizaje en el aula, provocándonos a

¹ Licenciando em Pedagogia no Centro Universitário Internacional (Uninter). E-mail: marjorie.p@uninter.com

² Professora do Centro Universitário Internacional (Uninter). E-mail: marjorie.p@uninter.com

desarrollar otros estudios acerca de dicha temática. Ese estudio contribuye significativamente para el desarrollo profesional del profesor, pudiendo hacerlo reflexionar sobre la importancia de su actuación para la construcción de un ambiente seguro, democrático y conducente a la mejora de calidad en las relaciones entre alumnos y alumno/profesor, factor fundamental para el aprendizaje en el aula y para la mejora en el desarrollo del proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: educación continuada; enseñanza; aprendizaje.

1 Introdução

A educação é entendida como dependente da estrutura social, sua função básica é a reprodução da sociedade, possui mecanismos que possibilitam a efetivação da sua função e busca compreendê-la a partir das relações entre educação e sociedade. A educação escolar está inserida em uma sociedade como uma instituição que abrange as dimensões culturais, políticas e profissionais da formação do indivíduo, propiciando ao educando instrumentos para enfrentar as contradições da sociedade brasileira. O presente artigo tem como objetivo principal compreender a escola como um espaço em que se manifestam as contradições educativas em relação ao saber.

A vida vem para dentro da escola de forma a tornar a aprendizagem significativa, levando-a a interagir com a realidade em que está inserida, com a dinâmica da sala de aula em torno do conhecimento, do processo de ensino-aprendizagem e se torna um produto exclusivo do comportamento do professor e da metodologia de ensino adotada — suas expectativas e atitudes diante do ensino — como forma de propiciar um crescimento intelectual. Assim, o professor torna-se uma peça-chave no processo de aprendizagem, determinando as circunstâncias, o seu papel e sua influência educativa na forma de como executar o seu trabalho, difundido no ambiente escolar e nas técnicas de ensino empregadas.

Assim como o professor está para ajudar o aluno, o aluno está para aprimorar seus conhecimentos e desempenhar bem seu papel na sociedade. Para isso, é preciso pensar em uma forma de fazer com que a aprendizagem e a escola possam tornar-se um lugar de vivências e de trocas prazerosas, de cultura e de ciência, em que a ética e a justiça norteiam as ações, tornando-se um dos instrumentos de superação da dominação social, econômica e cultural, visto que a autonomia é idealizada pela legislação educacional.

Tem-se, aqui, como objetivos específicos: analisar a importância da formação continuada como uma necessidade para atuação dos professores em uma contexto de transformação; analisar os fatores que influenciam na aprendizagem dos alunos e analisar a construção do conhecimento como um processo coletivo que envolve alunos, professores e conteúdos de aprendizagem como mediação ao processo de ensino.

O estudo do tema se justifica diante dos vários aspectos reais do cotidiano que envolvem o trabalho dos professores e contribui para uma reflexão crítica do processo de conhecimento sobre a formação continuada e sua efetivação no projeto pedagógico para a construção do trabalho educativo. Nesse sentido é que se pergunta: a formação continuada permite melhorias na ação pedagógica?

2 A formação continuada e sua relação com o ensino

Este estudo estuda a importância e a necessidade da formação continuada para melhoria do processo de ação-reflexão dos professores e na aprendizagem adquirida pelos alunos, pois acredita-se que a formação continuada é um processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade da instituição e, em especial, da aprendizagem e da formação global dos alunos, que são parte integrante do processo ensino-aprendizagem.

Considera-se a formação continuada uma ferramenta para a busca da melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e um meio para desenvolver a prática pedagógica e a compreensão contextualizada e fundamentada daquilo que está acontecendo, para reconhecer as estratégias de ensino (procedimentos e aproveitamento) e resultados, e para que estejam corretas e sejam adequadas, tecnicamente competentes, para o corpo docente.

A formação continuada deve permitir ao professor, por meio de sua ação-reflexão-ação, melhorar continuamente sua prática. “A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando” (Nóvoa, 1995, p. 26).

Dessa forma, compreender a prática pedagógica e a realidade do contexto escolar se configura uma ação de aprender e formar redes de aprendizagens, mas a participação efetiva dos profissionais da educação na elaboração, no desenvolvimento e aperfeiçoamento é que permite a aprendizagem e a produção de novos saberes. Portanto, Libâneo nos alerta:

A prática escolar (...) tem através de si condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações professor-aluno, técnicas pedagógicas, etc. (Libâneo, 1990, p. 19).

A formação dos professores deve priorizar e possibilitar a apropriação de conhecimentos reflexivos e garantir a vivência no processo de formação inicial e desenvolvimento de competências, tornando-os agentes inovadores e transformadores do processo educacional.

A formação continuada é um mecanismo que pode estimular o professor para a melhoria

da sua prática pedagógica e promover uma reflexão das suas ações e projetos a serem desenvolvidos, aumentando as suas responsabilidades, seu desenvolvimento profissional e suas competências por meio da formação continuada, como forma de adquirir o aperfeiçoamento, de traduzir sua prática e gerar as inovações necessárias.

A formação dos professores não pode ser desarticulada dos projetos da escola, devendo ser valorizada e articulada com a formação continuada como parte da atividade educativa dos projetos escolares. A escola deve privilegiar a formação continuada dos profissionais da educação, no espaço em que atua, como forma de desenvolvimento profissional e como uma forma de orientar e avaliar sua ação-reflexão-ação no desenvolvimento do projeto pedagógico, podendo, assim, ampliar o seu processo de formação e conhecimento.

O processo de construção do conhecimento se torna vital e fundamental e deve estar pautado no projeto pedagógico da escola, sendo contextualizado na compreensão e aperfeiçoamento das práticas cotidianas escolares e sociais.

2.1 A prática educativa e sua relação com a formação continuada

A escola tem o papel central de promover a construção do conhecimento e garantir o acesso ao saber baseado em formação de atitudes e habilidades, promovendo condições para o exercício da cidadania plena e buscando estabelecer uma ponte entre os conhecimentos adquiridos e os novos.

Entende-se que a escola é um espaço privilegiado para a formação, tanto para alunos quanto para professores, e que esses, em especial, assumem um papel relevante de articulador e mediador das práticas, ao organizar as situações de ensino-aprendizagem e buscar mobilizar, incentivar e manter o interesse dos alunos, orientando o seu esforço para a aprendizagem.

A formação dos professores é de fundamental importância para o seu trabalho, que se concretiza na ampliação de conteúdos que são transmitidos e ensinados em sala de aula, incluindo conceitos, procedimentos, valores, normas e atitudes, podendo ser articulado entre a teoria e as práticas curriculares em sala de aula, oferecendo uma formação de qualidade.

A formação continuada contribui para a prática do professor no processo de ensinar e aprender e abre possibilidades de atuação no campo de conhecimento, de forma a transpor barreiras trazendo os desafios para a escola. Isso permite que a escola possa ser um espaço diferenciado de ensino, de maneira a propor metodologias que possam respaldar a ação docente para aprendizagem e para o desenvolvimento do aluno como um todo. Para Alarcão (1996), o desenvolvimento profissional do professor parte principalmente desse processo de reflexão,

pois é nessa dimensão reflexiva que ele faz uma análise do acontecido, buscando definir uma ação futura e construindo novas soluções.

A prática docente é feita entre a teoria e a prática, buscando soluções para os desafios de forma a compreender as perguntas e respostas dos alunos, as avaliações dos alunos, assim podendo refletir a prática dentro de suas ações, como produtores de conhecimento, podendo analisar as características diferenciais nas diversas maneiras de ensinar.

A formação continuada pode ser vista como um mecanismo de contribuição para o processo educacional e pode proporcionar uma ferramenta capaz de propor soluções às dificuldades encontradas pelos educadores, podendo, assim, buscar novas metodologias para trabalhar essas dificuldades, estimular a confiança e vencer os desafios no processo ensino-aprendizagem.

2.2 A importância da escola para o desenvolvimento da aprendizagem

Uma boa escola é aquela que promove a aprendizagem e uma trajetória de sucesso para seus alunos, facilitando o acesso ao conhecimento e promovendo o seu desenvolvimento afetivo e moral, percebendo as relações entre desenvolvimento e aprendizagem e o acesso à cultura de forma que a escola proporcione condições para o exercício da cidadania.

A escola deve exercer, ainda, o papel de trabalhar com as desigualdades sociais, possibilitando compreender e atender às diferenças de cada um, dentro de seu contexto e sua realidade como aluno, facilitando o processo de aprendizagem permanente, ajudando o aluno a compreender que todo conhecimento contribui para o amadurecimento da personalidade e dando condições para desenvolver os conhecimentos práticos adquiridos na construção de sua vida.

Braz afirma que:

A escola, que é a instituição encarregada de formar cidadãos críticos, participativos, que sejam capazes de compreender a ideologia do mercado e que busquem a transformação, necessita discutir as novas relações sociais e de trabalho a fim de resgatar a sua importância social e política enquanto apoio à maioria da população que representa a classe trabalhadora (Braz, 2008, p. 14).

A escola tem um papel fundamental na formação do educando e na busca de melhorias para a qualidade do ensino brasileiro, pelo processo de aprendizagem, mas muito há o que ser feito para que a escola promova e desenvolva o acesso à cultura. Nossas escolas, hoje, não ofertam nem promovem esse acesso, que deve ser exercido por políticas educacionais e promovido em parceria com a sociedade política e comunitária, para que possam fazer o resgate de uma cidadania plena.

O trabalho realizado na escola pode trabalhar questões de participação na vida social, escolar e profissional, tornando-se um grande auxílio, pois parte dos adolescentes não têm conhecimento adequado das dificuldades e realizações dos profissionais, assim como não têm um vasto autoconhecimento da possível potenciação de suas habilidades.

A escola pode intensificar seu papel como espaço de crescimento intelectual, pessoal e, mais do que nunca, de amadurecimento e preparação como cidadãos. Parrat-Dayan afirma que “a missão da escola é ensinar alguma coisa aos alunos e fazer todo o possível para que tenham sucesso” (2008, p. 15).

A escola, em seu papel de educar, tem um forte auxílio da formação continuada que pode ajudar os profissionais e contribuir para que a aprendizagem se efetive e o trabalho docente possa proporcionar melhorias na prática e produzir mudanças na aprendizagem e formação de cidadãos.

2.3 O processo de aprendizagem e a qualidade do ensino

Uma boa escola é aquela que promove a aprendizagem e uma trajetória de sucesso para seus alunos, facilitando o acesso ao conhecimento e promovendo o seu desenvolvimento, para que ele consiga discernir, no ambiente em que vive, o justo do inaceitável, de forma a agir de maneira coerente e consequente com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral, e percebendo as relações entre desenvolvimento e aprendizagem.

A escola tem o papel central de promover a construção do conhecimento e garantir o acesso ao saber baseado em formação de atitudes e habilidades, promovendo condições para o exercício da cidadania plena e buscando estabelecer uma ponte entre os conhecimentos adquiridos e os novos. Segundo Freire:

Seu método “[...] identifica o conteúdo da aprendizagem com o processo de aprendizagem”. Portanto, a ênfase se deslocava dos conteúdos cognitivos para os métodos ou processos de aprendizagem, os quais eram responsáveis pela formação de hábitos e atitudes de discussão e debate para a formação da personalidade democrática (Freire, 1982, p. 113).

Essa reflexão é uma das preocupações fundamentais da perspectiva humanista, de fundamental importância para as mudanças no mundo do trabalho, sendo o conhecimento um recurso controlador na forma de capacitar os estudantes para aquisição de competências e de novos saberes. Cabe, ainda, à escola promover dinâmicas de ensino que favoreçam o descobrimento de potencialidades para uma educação universal e um aprendizado permanente.

Assim, dentro do processo ensino-aprendizagem, o aluno é considerado um ser passivo,

que tem o papel de escutar, repetir e reter os conhecimentos dados pelo professor, podendo ser visto como alguém que contribui para a aprendizagem de forma ativa, assimilando e interpretando as informações sobre meio físico e social.

Conhecer e caracterizar uma instituição escolar dentro do seu contexto administrativo e pedagógico, é conhecer os desafios de ensinar e educar dentro e fora do ambiente escolar, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e para o conhecimento das necessidades e das realidades da escola, podendo considerar uma dimensão assistencial e educativa, aprofundando as experiências de aprendizagem da criança e do adolescente.

A mediação é espaço de encontro, espaço a ser ocupado pelo diálogo, pela reciprocidade de pensamento e sentimentos entre educador e educando, entre educadores, entre educandos, pessoas em processo de humanização um espaço a ser construído. (...) A mediação é plástica, flexível, em sua capacidade de constante renovação da relação professor/aluno, aluno/aluno, professor/professor diante do objeto do conhecimento. É processo, é abertura, em constante revisão (Hoffmann, 1998, p. 9).

Entendemos que a escola é um espaço privilegiado para a formação, tanto para alunos quanto para professores, e que esses, em especial, assumem papel relevante na tarefa de articular e mediar essas práticas. Nos dias atuais, encontramos pedagogos atuando em educação não formal em espaços não escolares e podemos, assim, considerar a importância desse profissional em diferentes segmentos proporcionando a educação e transformação do meio social.

Ao organizar as situações de ensino-aprendizagem, o professor busca mobilizar, incentivar e manter o interesse dos alunos e orientar o seu esforço para a aprendizagem. Para isso, é relevante a participação da família como incentivadora, fazendo o seu papel, acompanhando a execução de exercícios, propiciando a aquisição de conhecimentos e a vivência de valores morais.

Uma das importantes questões que permeiam o exame da relação professor-aluno no âmbito das teorias psicológicas é a crítica ao autoritarismo por parte do professor, colocando em destaque o problema do controle e das relações de poder que marcam essa relação no modelo tradicional de ensino.

As escolas têm sua importância para um maior aperfeiçoamento dos sistemas de ensino, para que os alunos se sintam conscientes das mudanças na prática pedagógica, em uma concepção de ação motivada pelo aprendizado do aluno durante o estudo empreendido em sala de aula e em que se abram possibilidades de atuação no campo do conhecimento, para transpor barreiras e trazer desafios para que a escola possa ser um espaço diferenciado de ensino. Assim,

busca-se uma maneira de propor metodologias que possam respaldar a ação docente para a aprendizagem e para o desenvolvimento da cultura.

Uma boa escola é aquela que promove a aprendizagem e uma trajetória de sucesso para seus alunos, facilitando o acesso ao conhecimento e promovendo o seu desenvolvimento afetivo e moral, percebendo as relações entre desenvolvimento e aprendizagem e o acesso à cultura, de forma que a escola deve proporcionar condições para o exercício da cidadania.

Nesse cenário, o futuro da educação e a relação com o saber surge como uma nova forma de transmitir saberes e de produzir conhecimentos que modificam, amplificam e exteriorizam as novas formas de acesso à informação e os novos estilos de raciocínio e conhecimento, potencializando a inteligência coletiva dos grupos humanos. Como se refere Lèvy:

(...) o que deve ser aprendido não pode mais ser planejado, nem precisamente definido de maneira antecipada. Os percursos e os perfis de competência são, todos eles, singulares e está cada vez menos possível canalizar-se em programas ou currículos que sejam válidos para todo mundo. Devemos construir novos modelos do espaço dos conhecimentos (Levy, 1998 p. 1).

Nesse caminho, é importante identificar que o interesse e a velocidade que marcam a busca pelo processo de formação e as novas tendências do ensino em benefício da formação e da educação, têm dispositivos e metodologias diversificadas, que tendem a alcançar a flexibilidade para satisfazer uma ampla gama de necessidades individuais que permitem o acesso à diversas opções de aprendizagem, com o potencial de uma melhor aprendizagem, independente e flexível.

A escola tem um papel fundamental na formação do educando e na busca de melhorias para a qualidade do ensino brasileiro, pelo processo de aprendizagem, mas muito há o que ser feito para que a escola promova e desenvolva o acesso à cultura, pois nossas escolas, hoje, não ofertam nem promovem o acesso à cultura, que deve ser exercido pelas políticas educacionais e promovido em parceria com a sociedade política e comunitária, para que possam fazer um resgate de uma cidadania plena.

2.4 A relação entre a teoria e a prática pedagógica na formação do professor do ensino fundamental nos anos iniciais

A relação da teoria na prática pedagógica cotidiana se dá pela transformação dos saberes e pela internalização de valores educativos, que podem ser vistos como atos de competência técnica do professor, ou podem ser vistos como a mediação pela qual se realiza o processo de ensino.

A sala de aula é o lugar de encontro onde o professor se encontra consigo mesmo e com o outro e pode, assim, demonstrar sua competência e por em prática as técnicas aprendidas, tornando esse um espaço privilegiado de aprendizagem, tanto para os alunos, como também para o professor. Na visão de Mello, a competência técnica pode ser “o domínio dos conteúdos de ensino pelo professor, como o seu entendimento a respeito das relações entre os vários aspectos da escola, incluindo- se o peso da formação” (1982 *apud* Patrício, 2004, p. 2).

É por meio da escola que os alunos aprendem os conceitos e teorias que servirão como suporte para o seu crescimento intelectual e poderão auxiliar no processo de formação como cidadãos que fazem parte da sociedade como um todo. A escola servirá de base de formação para o desenvolvimento dos alunos como pessoa e como futuro profissional. Para tanto, é no momento do aprendizado que surgem muitas dificuldades nas teorias que são transmitidas pelos professores e nos conhecimentos que servirão para desempenhar seu papel na sociedade.

O professor, ao desenvolver do seu trabalho, deve buscar constantemente a inovação e melhorias no processo didático para a transmissão dos seus conhecimentos e, com isso, motivar os alunos a aprender as teorias a serem ensinadas na sala de aula, desenvolvendo um aprendizado para toda a vida.

O fazer pedagógico deve propiciar estímulos à investigação, à descoberta e à invenção, considerando que os conteúdos trabalhados são indissociáveis da realidade entre a teoria e a prática, podendo ser abordados de forma global. Dessa forma, o professor deve gerar condições para que os alunos possam buscar a chave do conhecimento, partilhando as informações recebidas como mediador do conhecimento e dos conteúdos a serem desenvolvidos. Isso favorece uma ação educativa partilhada, criando valores e significados para o saber didático e acreditando que a prática docente pode ser compreendida a partir de situações reais e experiências que façam refletir sobre os conteúdos e sobre a ação docente.

Hoffmann afirma que:

dialogar é refletir em conjunto (professore aluno) sobre o objeto de conhecimento. Exige aprofundamento de teorias de conhecimento e nas diferentes áreas de saber. Acompanhar é favorecer o ‘vir a ser’ desenvolvendo ações educativas que possibilitem novas descobertas (Hoffmann, 1993, p. 153).

Nesse sentido, o dialogo de ideias entre o professor e os alunos é um momento privilegiado para o aprimoramento de técnicas e transmissão de conteúdos que fundamentam o processo de ensino e aprendizagem, isso quando os conteúdos são planejados e bem transmitidos.

Nogueira afirma:

[...] que os projetos são ferramentas que possibilitam uma melhor forma de trabalhar os velhos conteúdos de maneira mais atraente e interessante, [...] focada no aluno, percebendo individualmente as diferentes formas de aprender, os diferentes níveis de interesse, assim como as dificuldades e potencialidades de cada um (Nogueira, 2003, p. 94).

Para todo e qualquer bom profissional, os conhecimentos são a chave para a realização de um bom trabalho e isso interfere na prática e na forma de dominar esses conhecimentos e em como colocá-los em prática, tornando-os em investigadores de modelos e de exemplos de outros profissionais, ou de exemplos propostos pelo ambiente em que se trabalha.

A prática pedagógica deve ser revista a todo instante em que é desenvolvida, pois deve ser fundamentada nos conhecimentos e nos métodos que podem ser utilizados para a transmissão e avaliação dos resultados, para a compreensão da eficácia e dos caminhos que podem ser seguidos como educador, para melhorar sua prática educativa.

3 Considerações finais

Concluído este artigo, retoma-se o objetivo geral, que é o de compreender a escola como um espaço em que se manifestam as contradições educativas em relação ao saber. Para alcançar os objetivos dessa pesquisa, buscou-se refletir em como está o processo pedagógico, que tanto se fala no crescimento e desenvolvimento da educação. Este trabalho veio conhecer a formação continuada e suas contribuições para o ensino e a aprendizagem na sala de aula e sua relação com o desenvolvimento da aprendizagem.

Compreender a formação continuada e suas contribuições para o ensino e aprendizagem na sala de aula é de suma importância para uma atividade docente em que o contexto educacional seja compreendido e possivelmente melhorado com o aperfeiçoamento das relações interpessoais dentro da sala de aula.

Cabe à escola promover dinâmicas de ensino que favoreçam o descobrimento de potencialidades para uma educação universal e um aprendizado permanente. A promoção de uma convivência democrática no contexto escolar é um grande desafio que, se superado, é um elemento capaz de romper as relações competitivas e autoritárias que permeiam as relações internas da escola. É preciso articular o saber da escola com o da comunidade de forma a promover o desenvolvimento pleno dos alunos como pessoa, cidadão e trabalhador, articulado pela troca de experiência entre todos os envolvidos no processo, dentro e fora da escola.

O presente trabalho possibilitou aprofundar conhecimentos sobre a formação continuada e suas contribuições para o ensino e aprendizagem na sala de aula e nos provoca a desenvolver mais estudos sobre o assunto. Este estudo contribui bastante com o desenvolvimento

profissional do professor, podendo refletir sobre a importância da sua atuação para a construção de um ambiente seguro, democrático e propício à melhoria da qualidade das relações entre alunos e aluno/professor, fator fundamental para a aprendizagem em sala de aula e para a melhoria no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Referências

ALARCÃO, I. (org). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão.** Porto: Editora Porto, 1996.

BRAZ, M. R. **Reflexões e alternativas Pedagógicas para o enfrentamento da indisciplina em sala de aula** (Material Didático produzido no segundo período do PDE - Turma 2009).

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HOFFMANN, J. **Pontos & contra pontos: do pensar ao agir em avaliação.** Porto Alegre: Mediação, 1998.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Ed. 34, 1999.

LIBÂNIO, J. C. **Democratização da escola pública: A pedagogia crítica – social dos conteúdos.** 9. ed. São Paulo: Loyola 1990.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.** 4. ed. São Paulo: Érica, 2003.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PARRAT-DAYAN, S. **Como enfrentara indisciplina na escola.** Trad. Silvia Beatriz Adoue e Augusto Juncal. São Paulo: Contexto, 2008.

PATRÍCIO, P. H. S. São deuses os professores? Do mito ao humano: práticas significativas de professores bem-sucedidos. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 27., 2004, Caxambu, MG. Anais [...].* Caxambu: ANPED, 2004. Disponível em: <https://anped.org.br/wp-content/uploads/2024/05/t0410.pdf>. Acesso em: 25 set. 2024.